



CUIDADO DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

ROCHA, Ana Caroline Felisola¹
OLIVEIRA, Luis Adriano Freitas²
FEIJÃO, Natália de Lima²
HENRIQUES, Ana Ciléia Pinto Teixeira³
MOREIRA, Karla de Abreu Peixoto⁴
FERNANDES, Ana Fátima Carvalho⁵

INTRODUÇÃO: A violência sexual é considerada um fator que envolve condições sociais, políticas, éticas, econômicas e religiosas. Engloba crianças, adolescentes e mulheres de todas as faixas etárias, sendo assim, um problema de saúde pública. Observando este tipo de violência, faz-se necessária uma abordagem às vítimas de forma qualificada e humanizada por parte da equipe multiprofissional, visando uma atenção adequada a todas essas mulheres. O atendimento realizado por esses profissionais requer uma avaliação completa, utilizando parâmetros adequados para avaliar toda condição da mulher que se encontra submetida a esse tipo de violência, sendo fundamental o enfrentamento deste problema junto à equipe de saúde que necessita estar capacitada para saber lidar com este tipo de situação presente nos dias atuais. **OBJETIVOS:** Avaliar a produção científica sobre o tipo de assistência prestada à mulher vítima de abuso sexual pelos profissionais enfermeiros nos serviços de saúde com a percepção e registros das ocorrências da violência. **METODOLOGIA:** Estudo bibliográfico, com busca nas bases: Scielo e LILACS. Foram utilizados métodos de inclusão: artigos de cuidado de enfermagem e violência sexual contra mulheres de todas as idades, no período de 2006 a 2011 em língua portuguesa. Os descritores utilizados foram: violência sexual, cuidado de enfermagem e violência contra a mulher. Os dados foram organizados e apresentados de forma quali-quantitativa. **RESULTADOS:** Inicialmente foram selecionados 21 artigos, sendo que apenas cinco artigos atenderam ao critério de inclusão. Em 2007 houve publicações de um artigo, em 2008, dois artigos, em 2010

¹ Acadêmica de Enfermagem FAMETRO. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO. E-mail: carolfilizola@hotmail.com

² Acadêmicos de Enfermagem FAMETRO. Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza-FAMETRO. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO.

³ Mestranda em pela UFC. Bolsista CNPq. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO.

⁴ Doutoranda em Enfermagem pela UFC. Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica-GEPEO.

⁵ Docente do Departamento de Enfermagem/UFC.

um artigo e 2011 um artigo. Em relação às regiões de publicação, a região Sul publicou um artigo, Sudeste dois artigos, Centro-Oeste e Nordeste um artigo. Tendo em vista a temática da violência sexual, a equipe de enfermagem recebe capacitação periódica e participa de oficinas de apoio psicológico para agir de forma imparcial, sem preconceitos, sem fazer julgamentos, sem atuar de forma comiserativa e conhecer as implicações legais, somáticas e psicológicas e sociais da violência sexual. No atendimento abordado, a enfermeira acolhe, realiza triagem e faz encaminhamentos de acordo com a avaliação do tipo de violência, observa o aspecto físico geral (presença de lesões), emocional e nível de consciência, por meio de entrevista **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Analisando os artigos, é perceptível a falta de preparação dos serviços de saúde para atender as mulheres vítimas de abuso sexual, assim como, a equipe multiprofissional, tendo em vista que o enfermeiro está intimamente relacionado com esse tipo de atendimento para os casos de violência. As condutas descritas são realizadas de forma superficial, sem o verdadeiro conhecimento da eficácia desta em proporcionar um atendimento de qualidade a estas pacientes. Faz-se necessário o envolvimento das instituições das demandas da esfera municipal, estadual e federal oferecendo um apoio a essas mulheres vítimas de violência.

DESCRITORES: Violência sexual; Cuidado de enfermagem; Violência contra a mulher.